



SEPTICEMIA EM POTROS

MANUELA JORGE DE OLIVEIRA; TAMMY BADAN ELEUTÉRIO MENTA

Introdução: Apesar de muito conhecida, a septicemia segue sendo uma das principais causas de mortalidade em neonatos equinos. Essa afecção é, majoritariamente, causada e agravada pela falha na transferência de imunidade materna para os potros via colostro, o que torna o jovem organismo suscetível às muitas enfermidades presentes no ambiente. **Objetivo:** Conhecer as causas da septicemia e seus sinais clínicos em potros neonatos, a fim de preveni-la. **Metodologia:** Este estudo se baseou na coleta de dados de artigos científicos e livros acadêmicos a partir de 2006. **Resultado:** Esta afecção é tão incidente devido a incapacidade da placenta equina em transferir imunidade por seus cotilédones, fazendo com que o neonato dependa exclusivamente da absorção do colostro para construir seu estoque de Imunoglobulinas IgG e se proteger de organismos patogênicos. Assim, os momentos pré parto e pós parto são essenciais para garantir o comportamento correto do potro, observando se ele irá buscar o teto materno e consumirá a quantidade correta do colostro, além de garantir que a mãe está produzindo colostro em qualidade e quantidade adequadas para o filhote. Quando esse mecanismo falha e ocorre a infecção, pode-se ocorrer um quadro de septicemia que inicialmente tem sinais inespecíficos, com o animal prostrado e apático. Com o progredir do quadro, pode ocorrer perda do reflexo de sucção, hiperemia das mucosas, aumento do tempo de preenchimento das mucosas, taquicardia e petéquias. O agravamento do quadro pode levar ao choque séptico, quando a perfusão sanguínea periférica torna-se ineficaz, por vezes até quando ocorre suporte por fluidoterapia. O tratamento ideal deve ser feito a partir do exame de hemocultura e antibiograma, contudo a demora no cultivo das bactérias torna tal conduta irreal. Assim, o tratamento empírico, com a administração de antibióticos de amplo espectro, é o tratamento padrão e deve ser realizado o mais breve possível para evitar que haja piora da saúde do animal. **Conclusão:** A septicemia é uma afecção importante na clínica de neonatos equinos e, além de sua resolução, é de suma importância sua prevenção através da garantia da transferência de imunoglobulinas da mãe para o potro pelo colostro.

Palavras-chave: Neonato equino, Choque séptico, Sistema imune, Afecção, Antibiótico terapia.